

MOSTRA DE BOTÂNICA COMO UMA FERRAMENTA DIDÁTICA

Dalvan Carlos Beise¹

Bárbara de Souza Lopes²

Patricia de Oliveira Neves³

Resumo:

Atualmente sabe-se que o ensino de botânica tem pouco apreço pelos estudantes, muito em razão da falta de inovação por parte dos professores, aliado a um vocabulário técnico bastante maçante. Resultado disso é a grande demanda de conteúdos para trabalhar dentro do ensino de ciências, acabando por ser abordados praticamente de forma conceitual. Pensando nesta problemática, o Herbário Bruno Edgar Irgang (HBEI) da Universidade Federal do Pampa, vem realizando diversas atividades de extensão. Através destas atividades o herbário faz-se conhecer pela comunidade gabrielense, e por fim, reforçar a importância de sua existência. Dentre as atividades desenvolvidas, uma que vem atingindo um grande público, é aquela que expõe amostras de material vegetal desidratado para o público, promovendo uma visão mais "palpável" da botânica em si. Esta pode ser considerada como uma ferramenta didática poderosa, pois mostra na prática as mais variadas formas e texturas presente nos vegetais, visto que o espectador pode manipular e tocar nos mesmos. A mostra compreende a apresentação de variados tipos de frutos (secos e carnosos), formato de folhas (simples, compostas, lisas, recortadas, etc), plantas com espinhos ou acúleos, e ainda a presença de látex ou resinas. A primeira atividade foi realizada na I Feira de Ciências Naturais da Universidade Federal do Pampa, evento que ocorreu em 2017 e realizado pelo grupo PET Ciências Biológicas, juntamente com outros laboratórios da universidade. Realizado na Praça Principal da cidade de São Gabriel, em forma de estande, recebeu a visita de mais de 10 escolas, por onde passaram alunos desde o ensino infantil até o médio, além do público em geral. Um segundo momento foi realizado na Escola Municipal Presidente Joao Goulart, também em 2017, em homenagem ao dia do Biólogo, onde foi realizada uma mini exposição de botânica para diversas turmas e professores. Recentemente esta atividade atravessou as fronteiras do município, participando de um evento na cidade de Itaqui (RS), durante o V PampaPET, realizado em 2018, onde foram atingidos em torno de 320 alunos e um expressivo número de moradores locais. Embora simples, esta atividade está conseguindo auxiliar e enriquecer o ensino de botânica, despertando na comunidade escolar e no público em geral o interesse nas plantas. Para as crianças, esta atividade tem permitido que visualizem na prática o que geralmente é tratado de forma conceitual.

Palavras-chave: Botânica, Ensino, Prática.

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

MOSTRA DE BOTÂNICA COMO UMA FERRAMENTA DIDÁTICA

¹ Aluno de graduação. dalvanbio@gmail.com. Autor principal

² Aluno de Graduação. barbarita.lopes@gmail.com. Co-autor

³ Técnico Administrativo em Educação. patrioline@hotmail.com. Orientador

MOSTRA DE BOTÂNICA COMO UMA FERRAMENTA DIDÁTICA

Atualmente sabe-se que o ensino de botânica tem pouco apreço pelos estudantes, muito em razão da falta de inovação por parte dos professores, aliado a um vocabulário técnico bastante maçante. Resultado disso é a grande demanda de conteúdos para trabalhar dentro do ensino de ciências, acabando por ser abordados praticamente de forma conceitual. Pensando nesta problemática, o Herbário Bruno Edgar Irgang (HBEI) da Universidade Federal do Pampa, vem realizando diversas atividades de extensão. Através destas atividades o herbário faz-se conhecer pela comunidade gabrielense, e por fim, reforçar a importância de sua existência. Dentre as atividades desenvolvidas, uma que vem atingindo um grande público, é aquela que expõe amostras de material vegetal desidratado para o público, promovendo uma visão mais “palpável” da botânica em si. Esta pode ser considerada como uma ferramenta didática poderosa, pois mostra na prática as mais variadas formas e texturas presente nos vegetais, visto que o espectador pode manipular e tocar nos mesmos. A mostra compreende a apresentação de variados tipos de frutos (secos e carnosos), formato de folhas (simples, compostas, lisas, recortadas, etc), plantas com espinhos ou acúleos, e ainda a presença de látex ou resinas. A primeira atividade foi realizada na I Feira de Ciências Naturais da Universidade Federal do Pampa, evento que ocorreu em 2017 e realizado pelo grupo PET Ciências Biológicas, juntamente com outros laboratórios da universidade. Realizado na Praça Principal da cidade de São Gabriel, em forma de estande, recebeu a visita de mais de 10 escolas, por onde passaram alunos desde o ensino infantil até o médio, além do público em geral. Um segundo momento foi realizado na Escola Municipal Presidente João Goulart, também em 2017, em homenagem ao dia do Biólogo, onde foi realizada uma mini exposição de botânica para diversas turmas e professores. Recentemente esta atividade atravessou as fronteiras do município, participando de um evento na cidade de Itaqui (RS), durante o V PampaPET, realizado em 2018, onde foram atingidos em torno de 320 alunos e um expressivo número de moradores locais. Embora simples, esta atividade está conseguindo auxiliar e enriquecer o ensino de botânica, despertando na comunidade escolar e no público em geral o interesse nas plantas. Para as crianças, esta atividade tem permitido que visualizem na prática o que geralmente é tratado de forma conceitual.